



Nossa saúde é um bem precioso que precisa de atenção diária. Cuidados simples como uma boa alimentação, atividades físicas e visitas periódicas aos profissionais de saúde são fundamentais para manter-se saudável. Além disso, dois exames são de extrema importância para a saúde da mulher: a Mamografia e o Papanicolau, que detectam o câncer de mama e o câncer de colo de útero. Vale lembrar que o diagnóstico precoce é a maior chance de cura.

O que é o câncer de mama?

O câncer é caracterizado pelo crescimento desordenado de células, determinando a formação de tumores malignos. O câncer de mama é o tipo que possui a maior incidência e a maior mortalidade na população feminina em todo o mundo, tanto em países em desenvolvimento quanto em países desenvolvidos. Para o Brasil, em 2016, são esperados 57.960 casos novos de câncer de mama, com um risco estimado de 56,20 casos a cada 100 mil mulheres. O diagnóstico precoce é essencial para se garantir a detecção da doença em seu estágio inicial, aumentando em mais de 90% o sucesso do tratamento. Dessa forma, a mamografia bienal para mulheres entre 50 e 69 anos é a estratégia recomendada pelo Ministério da Saúde para o rastreamento do câncer de mama.

Para as mulheres que estão fora dessa faixa etária é ofertada a mamografia diagnóstica, caso

haja indicação da equipe de saúde, conforme suspeita clínica. Em caso de suspeita de câncer de mama, a mamografia diagnóstica é prioritária. Para as mulheres consideradas de risco elevado para câncer de mama - aquelas com história familiar da doença em parentes de primeiro grau - recomenda-se o acompanhamento clínico individualizado.

Quais são os sintomas do câncer de mama?

Em estágios iniciais, o câncer de mama pode não apresentar sintomas, mas é muito importante ficar atenta a certos sinais: inchaço, pele enrugada ou com depressões, pele descamativa ao redor do mamilo, secreção espontânea e alterações no mamilo.

Como se dá o tratamento do câncer de mama?

As formas de tratamento variam conforme o tipo e o estadiamento, ou seja, a avaliação do grau de disseminação do câncer. Os mais indicados são: quimioterapia (uso de medicamentos para matar as células malignas), radioterapia (radiação), hormonoterapia (medicação que bloqueia a ação dos hormônios femininos) e cirurgia que pode incluir a remoção do tumor ou mastectomia (retirada completa da mama). É importante lembrar que todo o tratamento é oferecido no Sistema Único de Saúde.

O que é o câncer de colo do útero?

O câncer do colo do útero, também chamado de cervical, é causado pela infecção persistente por alguns tipos do Papilomavírus Humano (HPV). De acordo com o INCA, terceiro tumor mais frequente na população feminina, atrás do câncer de mama e do colorretal, e a quarta causa de morte de mulheres por câncer no Brasil.

Quais são os sintomas do câncer de colo do útero?

O principal fator de risco para o desenvolvimento do câncer de colo do útero é a infecção pelo papilomavírus humano (HPV), doença sexualmente transmissível (DST) mais comum em todo o mundo. Na maioria das vezes, a infecção não apresenta sintomas, mas no estágio avançado da doença poderá ocorrer sangramento vaginal (espontâneo, após a relação sexual ou esforço) e dor pélvica.

É possível prevenir?

A prevenção primária do câncer do colo do útero está relacionada à diminuição do risco de contágio pelo HPV. Dessa forma, é importante a utilização de preservativo (camisinha) nas relações sexuais, e da vacina contra o HPV - neste caso indicada para meninas que ainda não iniciaram a vida sexual. Porém, mesmo se a mulher for vacinada, deve-se utilizar do preservativo, tanto para prevenir outras doenças sexualmente transmissíveis, quanto para prevenção dos tipos de HPV que não estão contidos na vacina.

O rastreamento do câncer do colo do útero no Brasil, recomendado pelo Ministério da Saúde, é o exame citopatológico (ou Papanicolau) em

mulheres de 25 a 64 anos, que deve ser repetido a cada três anos, após dois exames normais consecutivos realizados com um intervalo de 01 ano.

Como se dá o tratamento?

Dependendo de cada caso, o tratamento pode culminar na retirada do tumor maligno via cirurgia ou por meio de radioterapia.

DADOS DO MUNICÍPIO

Em Perdizes foram realizadas no mês de Outubro um total de 354 exames de Papanicolau sendo: 55 na região de Antinha (zona rural); 44 na Perdizinha (zona rural); 30 na Unidade de Saúde do bairro Morada Nova; 111 na Unidade de Saúde Divineia; 61 na Unidade de Saúde do bairro Novo Horizonte e 53 na Unidade Básica de Saúde Central. Realizadas também através de parceria 510 mamografias.

Todos os resultados com alterações foram encaminhados para especialidades médicas no município de Uberaba no Hospital Dr. Hélio Angotti.

Posteriormente as enfermeiras das Unidades dão continuidade ao tratamento dessas pacientes, acompanhando e orientando quanto à evolução, tratamento e cura dessas patologias. É importante lembrar que todas as quintas feiras durante todo o ano são realizadas coletas de Papanicolau pelas enfermeiras das Unidades Básicas de Saúde e atendimento médico semanal com ginecologista nas segundas e Terças feiras de todo mês para uma maior segurança e cuidado com as mulheres do município.

#SeAmeSeCuide



PRODUZIDO POR:

FERNANDA PATRÍCIA CARDOSO
COORDENADORA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

SAMARA PELEGRINI SILVEIRA BARBOSA
COORDENADORA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

THAÍS CRISTINA SILVA FERREIRA E ANDRADE
COORDENADORA REGULAÇÃO E PLANEJAMENTO

LINK ÚTIL:

<http://www.saude.mg.gov.br>